

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Populares

Class.: 1814

Data: 12/02/90

Pg.: _____

CNBB critica acordo com garimpeiros

Belo Horizonte - O presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes de Almeida, convocou ontem a sociedade para se organizar contra o acordo feito entre o governo e os garimpeiros em Roraima. Ao classificar de "ação covarde" a criação de três áreas de garimpo na Floresta Nacional de Roraima, Dom Luciano alertou que os índios ianomamis correm o risco de vida e disse que a igreja católica também está mobilizada para retirar os garimpeiros da região.

- Não podemos ser meros expectadores. Faço um apelo à sociedade para que atenda a esse grito de sobrevivência e se organize em favor dos ianomamis. É preciso levantar todo mundo numa voz firme e coesa - disse o presidente da CNBB.

Ele acrescentou que há 22 anos a Igreja está trabalhando junto à comunidade indígena e, durante esse período, vem acompanhando a desintegração das famílias, dizimadas pelas doenças transmitidas pelo garimpeiros. O arcebispo de Mariana não quis comentar a solicitação da Procuradoria Geral da República contra o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, por ter desobedecido a determinação judicial que interditou a área dos ianomamis. Mas foi enfático ao afirmar que a não preservação da Floresta Nacional fere a Constituição.

Ao participar ontem da abertura da primeira reunião do Conselho Nacional de Segurança Pública (Conasp), na capital mineira, o presidente da CNBB limitou-se a dizer que espera do presidente eleito "um bom governo". Segundo ele, a Igreja Católica não estará fechada ao novo presidente e atuará, como sempre, na defesa dos mais fracos. Dom Luciano acrescentou que a sociedade não deve cobrar realizações apenas do Executivo, mas preocupar-se em fortalecer o Legislativo.